



Governo Federal

- Órgãos do Governo
- Acesso à Informação
- Legislação
- Acessibilidade



Entrar com gov.br

Ministério da Saúde



Assuntos > Notícias > 2026 > Junho > Com investimento de R\$ 100 milhões do Ministério da Saúde, estudo brasileiro para tratamento de cânceres do sangue alcança 87,5% de eficácia

CIÊNCIA NACIONAL

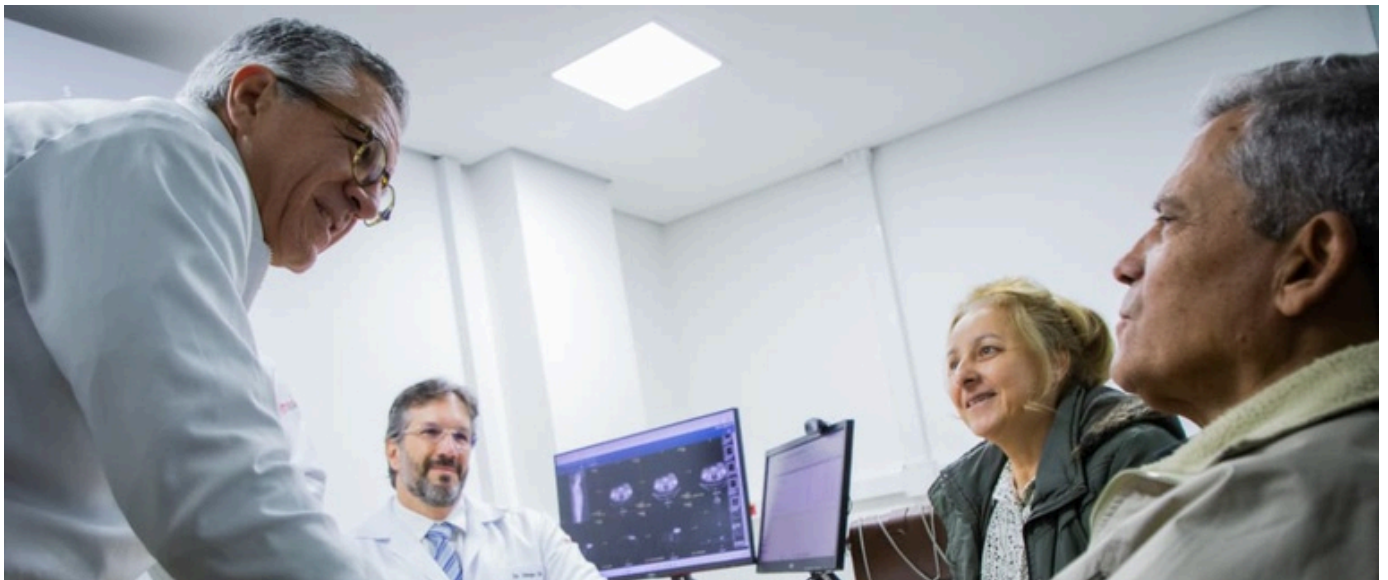
# Com investimento de R\$ 100 milhões do Ministério da Saúde, estudo brasileiro para tratamento de cânceres do sangue alcança 87,5% de eficácia



Resultados revelam que nove em cada dez pacientes com câncer do sangue submetidos ao tratamento CAR-T Cell apresentaram redução significativa ou desaparecimento completo do tumor

Publicado em 10/06/2026 16h13 Atualizado em 10/06/2026 16h35

Compartilhe:



Este documento foi assinado digitalmente por Gilson Donizete Pelizaro em terça-feira, 16 de junho de 2026. Para validar este documento, acesse https://camaratranca.sinoinformatica.com.br/siscam/Documentos/Validate e informe o código K93V-J45H-ZSH1-3RB5.



Foto: Rafael Nascimento/ MS



ministério da Saúde, Alexandre Padilha, acompanhou nesta quarta-feira (10), em São Paulo, a apresentação dos resultados preliminares da terapia CAR-T Cell desenvolvida no Brasil. O tratamento demonstrou eficácia de 87,5% em pacientes com cânceres hematológicos, especialmente linfoma, com redução significativa ou desaparecimento completo dos tumores. Considerado um avanço histórico no enfrentamento dos cânceres do sangue no país, o estudo clínico recebeu investimento de R\$ 100 milhões do Governo Federal e já foi aplicado em 25 pacientes do [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#).

“Os resultados são muito animadores. Os pacientes já haviam passado por diversas linhas de tratamento, como quimioterapia, radioterapia e transplante, e encontram nessa nova terapia uma nova esperança de cura e qualidade de vida. Estamos construindo a maior rede pública de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer do mundo. Atualmente, 96% dos tratamentos oncológicos já são ofertados pelo SUS”, destacou Padilha.

Assim, o avanço consolida o Brasil como referência em pesquisa e inovação na área da saúde. O projeto é realizado pelo Hemocentro de Ribeirão Preto em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto Butantan, voltados a dois dos tipos mais agressivos de câncer no sangue: Leucemia Linfóide Aguda B e Linfoma Não-Hodgkin B. Atualmente, o tratamento no exterior custa em média R\$ 500 mil dólares por paciente.



A expectativa é que, com a confirmação dos resultados e o registro sanitário da [Agência Nacional de Vigilância Sanitária \(Anvisa\)](#), a terapia CAR-T passe a ser oferecida em todo o território nacional, ampliando o acesso da população a tratamentos de ponta desenvolvidos por universidades e cientistas brasileiros. A tecnologia é considerada menos agressiva do que as abordagens convencionais, como quimioterapia e radioterapia. O projeto prevê a infusão em 81 pacientes até o fim do ano, sendo que 75 deles já estão cadastrados.

Os vetores utilizados na pesquisa são patenteados pelo Hemocentro e pela USP e, posteriormente, o tratamento poderá ser integralmente produzido nacionalmente por meio do Núcleo de Terapia Avançada (Nutera), garantindo a soberania tecnológica em todo o processo. Com isso, o país pode ser capaz desenvolver e produzir um dos tratamentos oncológicos mais avançados, fortalecendo o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis).



## Genomas SUS: mais R\$ 180 milhões para desenvolver terapias seguras em tratamentos personalizados

Durante a agenda, Alexandre Padilha anunciou R\$ 180 milhões para a segunda fase do Projeto [Genomas SUS](#). O investimento será destinado à ampliação da infraestrutura de pesquisa, ao fortalecimento dos laboratórios e à formação de profissionais especializados. A nova etapa prevê a análise e sequenciamento de 50 mil genomas de brasileiros, alcançando a marca de 71 mil genomas sequenciados e fortalecendo a rede nacional de laboratórios com a primeira unidade no centro-oeste (UnB). Na fase inicial, o Ministério da Saúde investiu R\$ 92,2 milhões.

O projeto também viabilizará o primeiro mapa genético brasileiro, com infraestrutura para que futuras políticas de prevenção, diagnóstico, farmacogenômica e medicina de precisão sejam baseadas em evidências reais da sociedade do país.

"O Brasil é um dos países com maior diversidade genética. Estudos já publicados a partir de dados do Genoma SUS mostram isso, possibilitando que o nosso país desenvolva cada vez mais medicamentos seguros e personalizados", pontuou o ministro Alexandre Padilha.

O Genomas SUS constitui uma estratégia estruturante do [Programa Genomas Brasil](#) e está construindo a maior base genômica já desenvolvida no país. São reunidos dados de saúde e informações genéticas de pessoas de diferentes regiões do país, formando uma base nacional de conhecimento e auxiliando pesquisadores e profissionais de saúde a compreender melhor como as doenças se desenvolvem em diferentes grupos da população para a oferta de diagnósticos mais precisos e tratamento adequados no âmbito do SUS.



### Ampliação do cuidado básico e especializado do SUS paulista

A agenda também marcou uma série de entregas do [Novo PAC Saúde](#), com investimento de R\$ 62,1 milhões para o estado de São Paulo. Em Ribeirão Preto, foram anunciados 15 novos veículos para 15 municípios por meio do [Agora Tem Especialistas – Caminhos da Saúde](#). A iniciativa garante transporte adequado e seguro para pacientes que precisam se deslocar para consultas, exames e tratamentos especializados.

Para fortalecer a [Atenção Primária à Saúde](#), também foram entregues 51 novas ambulâncias do [SAMU 192](#), com foco no atendimento das regiões de Araçatuba, Assis, Noroeste Paulista e Presidente Prudente. Além disso, os municípios de Dois Córregos e Santa Lúcia receberão uma Unidade Móvel Odontológica cada. Ainda na Atenção Primária, o Ministério da Saúde



Cada conjunto reúne 17 itens essenciais para ampliar a capacidade de atendimento, modernizar os serviços e contribuir para a redução das filas de consultas e exames no SUS.

Também foram assinadas duas ordens de serviço para a construção de novas estruturas de saúde. Em Matão, terá início a construção de um novo [Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas \(CAPS AD\)](#), que contará com uma estrutura própria e mais adequada às necessidades assistenciais e às diretrizes da [Rede de Atenção Psicossocial \(RAPS\)](#). Já em Franca, o ministro autorizou o início das obras de uma nova policlínica, com investimento federal de R\$ 30 milhões, que beneficiará mais de 400 mil habitantes da Região de Três Colinas, ampliando o acesso da população a consultas, exames e procedimentos especializados.

[Conheça a campanha de Doação de Sangue e veja como esse gesto ajuda pacientes em tratamento](#)

Taís Nascimento

Ministério da Saúde

### Categoria

Saúde e Vigilância Sanitária

Tags: [atenção especializada à saúde](#) [vigilância em saúde e ambiente](#) [ciência e tecnologia em saúde](#) [tratamento oncológico](#)



Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [WhatsApp](#) [Link](#)

## Serviços que você acessou